glória & como a sombra: foge de quem a segue, e segue quem lhe foge. Ninguém fugiu mais à glória do que João XXIII, a ninguém a glória seguiu com mais enternecido carinho. Ninguém foi mais humilde do que Angelo Roncalli, depois Cardeal Roncalli, depois João XXIII, e agora um santo a quem apetece resar. Pela humildade à santidade.

Qual o segredo desta grandeza divina, que nos empolga e comove? Apenas este: quer na infância, no lar paterno, quer na purpura ou no sólio

MORREU — E O MUNDO FICOU MAIS POBRE

pontificio, Roncalli só teve uma preocupação: imitar Cristo, viver de Cristo, em Cristo e por Cristo, pois sabia que, se nada pode por si mesmo, o cristão pode tudo em Cristo que invisível e interiormente o conforta. Pode tudo: atl vencer o mundo e atingir a santidade.

«Se quereis ser meus amigos, fazei o que eu vos mando». São palavras de Cristo, que muito cedo empolgaram Aquele que em 4 de Novembro de 1958 seria coroado Papa, para morrer menos de cinco anos depois, entre lágrimas de saudade e preitos de gratidão universal.

«Se quereis ser meus amigos, fazes o que eu vos mando». Empolgado pelo esplen-

dor divino destas palavras, Roncalli procurou no Evangelho o mandamento autêntico de Cristo. E encontrou. Antes de mais nada, uma lição de humildade: « Aprendei de

mim, que sou manso e humilde de coração». E, na base desta humildade, a santidade que Cristo exemplificou, pri-



ARTIGO DO DOUTOR PADRE AGOSTINHO VELOSO, S. J.

MAIS ALTA LIÇÃO DO PAPA

meiro no presépio e, depois, na cruz. Uma santidade cada vez maior, até à consumação final, na oblação da propria vida pelo Concilio, pela Unidade e pela Paz.

Se a humildade nos faz semelhantes a Cristo, pelo contrário, o orgulho faz-nos semelhantes a Satã, que Antero, desiludido, um dia imprecou com estas palavras enraivecidas e justiceiras:

Tu que não crês, nem amas, nem esperas, Espírito de eterna negação, Teu hálito gelou-me o coração E destroçou-me da alma as primaveras.

A esta luz sinistra, João XXIII cresce ainda mais, Cresce com o contraste, pois nunca deixou de afirmar a mais profunda humildade, num mundo satanizado e dominado pelo orgulho.

Dura sempre pouco o que há-de acabar. João XXIII sabia-o. Por isso, sobranceiro a tudo quanto é passageiro e terreno, a tudo quanto divide ou pode dividir os homens, só o que é eterno lhe interessava. Por isso compreendeu e viveu o mandamento do amor: «Douvos um mandamento novo: amai-vos uns aos outros, como eu vos amei». E foi efectivamente assim que João XXIII amou e ensinou a amar. Amor e humildade, em face dos homens e diante do Pai que está no Céu.

Se o orgulho de Satá se desentranha em ódio, a humildade de Cristo abre-se em bondade e amor. Tal é o segredo da santidade e da glória de João XXIII. Porque era humilde, era bom. E, porque era bom, descobriu esta coisa maravilhosa: São muito mais as coisas que nos unem, do que aquelas que nos dividem. Foi nesta descoberta que ele anteviu a possibilidade da pas na terra e da união entre todos os homens. E foi esta a mais alta lição que nos deixou.

Depoimento de um Latólico Os Papas Morrem e a Igreja Permanece

DO DR. QUERUBIM GUIMARÃES

— permanece porque não é uma Instituição humana. Todas as instituições humanas, por muito gloriosas que se tornem no âmbito da História, desaporecem, morrem também, como os homens que as criaram.

Tudo o que lé humano se desfaz com o tempo, ou se dissolve no pó do esquecimento. A História documenta-o. O que parece eterno, cai no fragor das lutas, no torvelinho das ambições. Mesmo as criações maiores, dos políticos, dos filósofos, da própria Ciência têm da eternidade uma simples aparência. Ruem os tronos, dissolvem-se no sangue das revoluções ou na pugna fratricida das ambições; caem do pedestal da grandeza a que os elevou o Mundo. E' o pró-

Contiava nu págias 4

RENTES E DESCRENTES — acentuou o jornal Autore — põem luto por um homem de grande coração e de querer ardente ao serviço da fraternidade e da reconciliação das classes, das raças, das nacionalidades e das religiões ». O grande Papa — disse-se no Combat — « lentou uma sintese entre a patavra de Deus e as contingências de um século particularmente amençado».

« Talves a Humanidade nunca haja devido tanto a um só homem em tão curto espaço de tempo» — proclamou o presidente do partido social-cristão da Bélgica. Estas e semelhantes verdades, que são o reconhecimento universal duma enorme vivência e duma perda dolorosissima, têm sido divulgados, com profundo respeito e sentida mágoa, pela Imprensa do Mundo inteira — essa Imprensa a que João XXIII sempre abriu, sem reservas, as portas do Vaticano e da Bastlica de S. Pedro.

As festas do 25.º Aniversário do

T. E. U. C.

Pode afirmar-se, com verdade, que o movimento de interesse pelo Teatro que se vem observando em Portugal nos últimos tempos, se iniciou em Coimbra há 25 anos, com a fundação do «Teatro dos Estudantes», dirigido

pelo Doutor Paulo Quintela e mantido abnegadamente por sucessivas gerações de estudantes que têm levado aos palcos de todo o Mundo os melhores dramaturgos de todos os tempos, revelando, principalmente, o grande homem do Teatro que foi o nosso Gil Vicente.

Poucos anos após a estrela, em Coimbra, do Te E. U. C., com um programa vicentino, um grupo de alunos da Faculdade de Letras de Lisboa também organizou um serão cultural com obras de Gil Vicente, mas a iniciativa não teve continuidade.

Em Abril de 1946, também em Lisbos, um grupo de jovens fundou o Teatro-Estúdio do Salitre e, no mês seguinte, novamente na Faculdade de Letras de Lisboa, se organizou o c Grupo de Teatro Moderno».

Em 1948, no Porto, surgiu o «Teatro Clássico Universitário» e, cinco anos depois, o «Teatro Experimental», dois agrupamentos valiosos que se têm mantido na capital do Norte.

Em Lisboa, outros agrupamentos de amadores têm procurado prestigiar e venerar a arte dramática, merecendo destaque os « Companheiros do Páteo das Camédias», em 1948, e, em 1951, o «Teatro Experimental» de Pedro Bom.

Durante os vinte e cinco anos que decorreram desde Junho de 1938 até hoje, o «Teatro dos Estudantes» tem assistido à crisção de novos grupos, à renovação de outros, à difusão do interesse pelo Teatro e à multiplicação do número de amadores num crescente desenvolvimento que os seus iniciadores de há vinte e cinco anos ardentemente desejavam e que hoje vêem confirmado pela afluência de público e de pecas escritas.

Infelizmente, as condições portuguesas têm impedido a revelação de novos valores da dramaturgia nacional. Porém, o T. E. U. C., além do seu reportório vicentino, e de peças de autores gregos e espanhóis, já revelou dramaturgos modernos como José Régio e Miguel Torga. Dos espanhóis é Garcia Lorca o mais representado como ainda o foi, há poucas semanas, num programa da TV muito apreciado em todo o País.

Para festejar o vigésimo quinto aniversário da sua fundação, antigos e actuais componentes do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra vão organizar vários actos comemorativos do acontecimento, entre os quais se destacam dois espectáculos gratuitos dedicados ao povo de Coimbra.

Sem qualquer auxílio oficial, os estudantes do T. E. U. C. promovem também a realização de um sarau, no Teatro Avenida de Colmbra, em que apresentam «Breve Sumário da História de Deus», um auto vicentino que este ano puseram em cena. No Teatro da Faculdade de Letras, haverá, depois, um sarau organizado pelos antigos elementos do T. E. U. C. para reposição da «Farsa de Inês Pereira» e do «Auto da

sição da «Parsa de Inês Pereira» e do «Auto da Embarcação do Inferno» e de alguns episódios vicentinos que tizeram parte do primeiro sarau, em Junho de 1938.

Entre os números de evocação conta-se uma exposição bibliográfica na Biblioteca Municipal de Coimbra e o descerramento de uma lápide a lembrar o primeiro Grupo dramático formado por iniciativa de estudantes, em 1801, numa casa da Rua da Sofia que faz esquina com a Travessa da Rua Nova e que foi mandado encerrar por uma ordem do Reitor daquele tempo.

tempo.
As festas, que decorrerão em Coimbra em datas a indicar brevemente,
assistirão antigos elementos do Teatro dos Estudantes, espalhados por
todo o País, aguardando-se que também venham
alguns do Ultramar.



Feira Internacional de Lisboa

Continuação da sétima págin

não deixarão de apreciar as condições magníficas do nosso clims, os atractivos palsagísticos e monumentais de Lisboa e de outras cidades metropolitanas. Numa hora em que tanto se fala de Turismo, em que se procuram abrir novos rumos a essa aliciante e movimentada indústria, também a Feira de Lisboa presta o seu contributo que, por certo, não será dos menores. Por isso, figura na Feira um sector de Turismo, organizado com sentido prático e sugestivo.

No certame deste ano figura um outro sector que terá acentuada relevância e é consagrado

PINHO E MELO ESPECIALISTA RAIOS X

RETOMOU O SERVIÇO

2°°, 4.ª° e 6.°° — das 9.30 às 13 horas e das 15 às 18 horas 3.°°, 5.ª° e sábados—das 11 às 13 horas e das 15 às 18 horas Consultório:

Av. do Or. Lourenço Pelxinhe, 110-1.º Esq.

Telefones:

Consultório - 25609

Residência = 23273

EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Júlio das Neves Galante, pretende licença para instalar uma moagem de ramas, incluída na
terceira classe, com os inconvenientes de barulho e perigo
de incêndio, sita em Costa
do Valado, freguesia de Oliveirinha, concelho e distrito
de Aveiro, confrontando ao
Norte e Poente com o requerente, Sul com Alípio da Silva
Matos e Nascente com a Estrada Nacional.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 23678, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida de Sá da Bandeira n.º 111.

Colmbra e Segunda Circunscrição Industrial, em 23 de Maio de 1963.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição, Joaquim Neto Murta à electricidade, não só no que se refere à sua aplicação no dominio dos usos electro-domésticos, mas também nos mais vastos campos da produção de energia e da sua utilização nos diversos sectores industriais. Mais de meia centena de fabricantes, portugueses e estrangeiros, estarão presentes naquele departamento, expondo ao público toda a série variada dos aeus produtos e algumas novidades, tais como alternadores, aparelhos de medida e controles aléctrico, dinamos, motores eléctricos, aparelhos de telecomunicações, transformadores, etc. etc..

Deve acentuar-se que a indústria nacional deste ramo decidiu reforçar à sua participação na Feira de Lisboa de 1963, que constitui a sua segunda bienal, pois a primeira como sabemos, efectivouse há dois anos. Quer isto dizer, portanto, que os industriais portugueses de artigos eléctricos estão a desenvolver um labor deveras meritório, atendendo às crescentes necessidades de modernização e alargamento do mercado nacional. Por sua vez, os fabricantes estrangeiros acompanham esse esforço, e a sua participação na F. I. L. possui, também, um relêvo notável.

O sector da electricidade industrial assume, assim, tal relevância que, a destacar a sua significativa presença, haverá, junto da torre metálica que assinala a entrada da Feira, erguida na Praça das Indústrias, um motivo alegórico constituído por um transformador de grandes dimensões fabricado em Portugal.

A fim de facilitar o conhecimento antecipado da natureza e variedade dos sectores industriais representados na F. I. L., encontra-se em distribuição, não só no nosso País como no estrangeiro, o catálogo provisório daquele imponente certame, elemento de consulta de indiscutível interesse, que constitui uma documentação tão completa quanto possível sobre a actividade de todos os participantes.

Do mesmo modo se facilita sos interessados elementos seguros com que possam planear as suas visitas à Feira de Lisboa.

J. Rodrigues Póvoa

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

CLÍNICA CARDIOLÓGICA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
Consultório

Avenida de Br. Laurenço Peixinho, 49-1.º B.iu Telef. 25875

> Avenida de Salazar, 48-1.º D.ia Telef. ==750

> > AVEIRO

FORÇA AÉREA BASE AÉREA N.º 7

Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso até 15 do corrente, para fornecimento de géneros: Mercearia, Pão, Carnes, Peixe, Vinhos e Azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo em carta fechada e lacrada, até às 15 horas do dia indicado, propostas dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 1 de Julho e terminará em 30 de Setembro de 1963.

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo, no acto da entrega da proposta e como caução, a importância de 500\$00 (quinhentos escudos), que levantarão caso não lhe seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo todos os dias úteis, das 9 às 15 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 2 de Junho de 1963

O Chefe da Contabilidade,

Mário Magalhães Folhadela

Marques

Tenente de I. C.

olchas—Edredons—Cobertores de Nylon e Rovil bretudos e. Gabardines Suíças e Inglesas em Terylene/la e Terylene/algodão gente das Gabardines Impermedoeis GANEX

Derder tempo a procurar...

Perder tempo a ajustar...

Para quê?

Se a Basa PREÇO POPULAR

VESTE PAIS

Com um sortido colossal e, para vender mais barato.

- venda a PRECOS FIXOS -

Rua de Agostinho Pinheiro-Telef. 23575-AVEIRO

GRUNDIG

a SOC. de REP. SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA

S. A. R. L.

tem o prazer de comunicar que nomeou

AGENTE OFICIAL GRUNDIG no concelho de Aveiro, a firma

além da firma Trindade & Filhos

arla

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, LIMITADA

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 100 . TELEF. 22890 . AVEIRO

tem o prazer de comunicar que foi nomeada pela

SOG. de REP. SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA, S.A.R.L.

AGENTE OFICIAL GRUNDIG

no concelho de AVEIRO



A gravura que hoje publicamos é da equipa de juniores do Clube dos Galitos, brilhante vencedora do Campeonato Distrital e representante de Aveiro no Campeonato Nacional, que se disputou em S. João da Madeira, como noticiámos.

No torneio máximo - fase metropolitana - o Galitos ficou no último lugar, sem ter obtido qualquer vitória, é certo, mas perdendo sempre por diminutas diferenças com os campeões de Lisboa, Setubal e Colmbra.

Os jovens aveirenses conquistaram, perém, um honrosíssimo galardão, um prémio de valor e sabor inestimáveis. Unanimente, foram apontados como os jogadores mais correctos e mais leais - sendo, no fim do seu derradeiro encontro, felicitados, pelo seu desportivismo e correcção, pelo árbitro internacional sr. Alberto Costa, que dirigiu alguns dos desaflos do campeonato.

Gostosamente registamos o facto, publicando, a seguir os nomes dos promissores basquetebolistas alvi-rubros: Sarrico, Veiga, Vitor, Cadete, Mota, Bio, José Luís, Humberto, Raul e Hernani Campos (treinador), de pi; e Bastos, Matos, Helder, Martinho, Rufino e Marques Ferreira, em primeiro plano.

GALERIA DE CAMPEŌES DE AVEIRO

Principia hoje o Campeonato Nacional

Oito clubes - os dois primeiros classificados nos torneios dis-tritais das associações metropolitanas de Aveiro, Lisboa, Porto e Setubal - principiam esta noite a disputar o Campeonato Nacional, prova que, pela primeira vez, se realiza no sistema de poule.

No tocante às equipas aveirenses, o calendário marca para hoje os seguintes encontros:

Em Ovar - Atlético Vareiro--Porto. Em Espinho — Espinho--Centro Universitário.

Para amanhã, os desafios programados são os seguintes:

Em Ovar - Atlético Vareiro--Centro Universitário. Em Espinho - Espinho-Porto.

MOTORISMO

A Secção de Motorismo do Sangalhos Desporto Clube vai promover a realisação de uma gincana de automóveis, em que serão disputadas várias taças e outros prémios, no próximo dia 16.

A competição, que está a concitar bastante interesse, efectua-se no Estádio-Pista da Bairrada, em Sangalhos.

Velocipedistas dos quatro clubes inscritos na Associação de Ciclismo de Aveiro tomaram parte, nos passados dias 25 e 26 de Maio findo e 2 de Junho corrente, no Campeonato Regional de Amadores-Seniores, cuja classificação final ficou assim ordenada, nos postos cimeiros:

1.0 — José Dias Vieira, da Ova-rense; 2.º — João de Jesus Dias, do Recreio de Águeda; 5.º — José Manuel Mariz, do Sangalhos; 4.º - Amadeu José da Silva, do San-galhos; 5.º - António Neto, do Sangalhos.

Registamos, a seguir, as clas-sificações obtidas nas provas rea-

Em 23 de Maio

Percurso de 128 kms.

1.º - José Manuel Mariz, San-

galhos, 3 h, 50 m. 27.; 2° — Egidio Samelo, Sangalhos, 3 h, 52 m. 2 s.; 3.° — José Dias Vieira, Ovarense, m. t.; 4.° — João de Jesus Dias, Recreio, m. t.; 5,0 - Ama-

grupos nortenhos, os seguintes desfechos: Vlanense - Feirense . . . 1-0 Sinjoanense - Salgueiros . 0-3

A prova prosseguiu, ne dominge, com os desafios correspondentes à segunda jernada. Apuraram-se, nos jogos dos

«Taça Ribeiro dos Reis»

Brage - Varzim 1-2 Espinho - Leça 5-0 C. Branco - Académico . . 4-1 Beira-Mar - Oliveirense . . 4-1 Peniche - Portalegrense . . 3-0 Torriense - Covilhã. . . 4-1

Os solqueiristas cometeram a proeza do dia, mas é merecedora de uma palavra de admiroção a morgem rebusta em se fixou e desaire, algo inesperado, do Covilhã em Torres Vedras.

O Varzim esteve também em evidência, an vencer em Braga. Nos outros prélios prevaleceu o favoritismo normalmente atribuído aos grupos visitados até parque a recém-despromovido Feirense não logrou passar em Viana do Castelo, ele que era o mais qualificado entre os teams visitantes.

Desta forma, e come se poderá ver nas tabelas de pontuação que publicamos, já há guias isoladas, e apenas quatro grupos se encontram sem perder, embora só um esteja cem por cento

Classificações

Grupo I J. V. E. D. Bolas P. Varzim 22 - - 6 - 54 $2 \ 1 \ 1 - 4 - 1 \ 3$ Salgueiros 2 1 1 - 2-1 Vianense 2 1 - 1 7-4 Espinho Braga 2 1 - 1 5-4 2

Sanjoanense 2 1 - 1 3-5 2 - - 2 2-5 Peirense 1 -- 2 2-8 J. V. E. D. Boles P.

Torriense 2 1 1 - 6-2 3 Peniche 2 1 - 1 4-2 Beira-Mar 21 - 15-421 - 15-4Oliveirense 2 1 - 1 4-5 C. Branco

Académico 2 1 - 1 3.5 Portalegren. 2 -- 1 1 2-5

2 1 -

1 3-5

Beira-Mar, 4 - Uliveirense,

Covilha

Jogo no Estádio de Mário Duarte, ante assistência diminta, sob arbitragem do sr. Manuel Teixeira, auxiliado pelos srs. Fernando Ventura (bancada) e Armando Faria (peão) todos da Comissão Distrital do Porto.

BEIRA-MAR - Pals; Valente, Liberal e Girão; Evaristo e Jurado; Miguel, Brandão, Calisto, Teixeira e Romeu.

OLIVEIRENSE - Teixeira; VItor, Hernâni e Armindo; André e Costa; Valente, Martins, Santos, Almeida e Amândio.

Marcaram os golos do encontro: ROMEU, aos 15 m., BRAN-DÃO, aos 22 m. e TEIXEIRA, aos 43 e aos 85 m., ambos na transfor-mação de grandes pensidades, pelo Belra Mar; e AMÂNDIO, aos 64 m., pela Oliveirense.

Actuando em plano superior ao seu antagonista, mormente na metade inicial, os beiramarenses per-deram, no domingo, excelente en-sejo de alcançar um resultado verdadeiramente histórico no tradicionalmente emotivo e renhido derby avelrense.

Na realidade: um tanto por manifesta desfortuna na concretização; um tanto ainda por faita de serenidade no momento do remate; e um tanto, também, por mérito dos oliveirenses - o Beira-Mar ficou a

dever imensos golos dos chamados feitos a si proprio, mercê de uma actuação agradável, que teve como notas dominantes a sobriedade e a eficiente interligação de todos os componentes do onze.

Até o intervalo, principalmente, a Oliveirense foi forçada a defender-se, quase sem fempo para nada mais. Os ataques dos negro--amarelos sucediam-se, em ritmo avassalador, e o perigo rondava, permanentemente, o último reduto dos forasteiros. O marcador subiu para 3-0—marca exigua, sem dúvida, para traduzir o total ascendente dos homens de Aveiro.

Após o reatamento, os primeiros momentos foram em tubo se-melhantes ao meio-tempo inicial: dominio do Beira-Mar, e defesa cerrada, em autêntico e desconjuntado paredão junto da área, da Oliveirense.

Na mela hora final, porém, e em consequência dum natural abaixamento, por quebra física do onze local, os visitantes puderam dar ao prélio uma feição que an-tes nunca se verificara — a sensação de equilíbrio territorial.

Foi evidente, no entanto, que o Beira-Mar dispôs de maior número de ensejos para elevar o score do que a Oliveirense para o reduzir... - o que, porém, não invalida a afir-mação de que os visitantes foram então bastante perigosos, tendo forçado mesmo Pais a um punhado de valiosas e primorosas intervenções.

A arbitragem foi bastante desa-tenta, descuidada e fraca, com decisões verdadeiramente incompreensiveis. Trabalho a merecer a nota de péssimo, em jogo que, aliás, foi facílimo de conduzir.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Amanhā

Varzlm-Vianense Feirense-Salgueiros Leça-Braga Sanjaanense-Espinho Portalegrense-Castelo Branco Académico-Oliveirense Covilha-Peniche Beira-Mar-Torriense

No dia 16

Vianenze-Leça Salgueiros-Varzim Feirense-Sanjoanense Braga-Espinho Castele Branco-Covilhã Oliveirense-Portalegrense Académico-Beira-Mar Peniche-Torriense

Provas Nacionais

III Divisão

Na primeira mão da eliminatória inicial da presente fase da prova em epigrafe, o representante de Aveiro não foi feliz: no seu campo, o Arrifanense cedeu um empate (1-1) ao Lusitano de Vilde-

moinhos. Amanhā, em Viseu, os dois grugos disputam a segunda mão da eliminatória, de que os lusitanistas são teòricamente favoritos, pelo facto de actuarem no seu ambiente.

Juniores

Resultados da 10.º jornada

Avintes - Sanjoanense			0-1
Oliveirense - Leixões			1-2
Braga - Salgueiros .		4	8-2
Naval-Anadia	m	6	2-4
S. Félix - Beira-Mar	4		2-2
Porto - Nacional		10	5-0

Classificações

2.º Série

	J.	٧.	E,	D,	Rolas	P.
Leixões	10	8	1	1	26-7	17
Sanjoanense	10	7	2	1	19-9	16
Salgueiros	10	5	-	5	18-21	10
Oliveirense	10	5	2	5	17-16	8
Braga	10	4	_	6	18-18	8
Avintes	19	-	1	9	4-52	1
2 a Cárla						

	J.	V.	E.	D,	Bolas	P.
Porto	10	8		2	46-12	16
Beira-Mar	10	5	2	- 3	17-14	12
Anadia	10	5	4	5	16-14	10
Nacional	10	-5	3	4	17-17	9
S. Félix	10	2	5	5	10-31	7
Naval	10	'2	2	6	12-57	6

Leixões e Porto foram apurados para a fase seguinte do torneio.

S. Félix, 2 — Beira - Mar, 2

S. Féltx - António Júlio; Ramos II, Costa e Camarinha (Ro-cha); Ventura e Fernando II; Ra-mos I, Jardim, Fernando I, Fonseca a Areias.

Beira-Mar - Gonçalves; Manuel Lopes, Jacinto e Guilherme;

Continua na pásina 6

Taca de Portugal

Sete equipas nortenhasdas quals tres pertencentes à Associação de Basquetebol de Aveiro - inscreveram-se na Taça de Portugal, que principia hoje a ser disputada.

Feito o sortelo dos jogos da

eliminatória inaugural, o Sangalhos ficou desde logo qualificado para a fase imediata. E, entretanto, na Zona Norte, foram programados os seguintes desaftos:

Em Aveiro

Amoniaco-Esqueira Marinhense - Educação Física

Em Leiria

Caldas-Figueirense

Na jornada marcada para Apeiro, no Rinque do Parque, os encontros foram marcados para as 21 e para as 22 horas.

Reforços para o Esqueira

No intuito de valorisar a sua equipa principal, com vista à próxima época, o Clube do Povo de Esqueira passou a contar com os basquetebolistas José Luis Pinho e Paroleiro, que alinharam ultimamente no Beira-Mar. Os conhecidos jogadores devem estrear-se hoje na turma esquei-

ESGUEIRA - BENFICA

Aproveitando a deslocação que os encarnados ontem efectuaram a Coimbra, o Esqueira convidou o Benfica a actuar amanhã em Aveiro, num encontro amigável de basquetebol.

Mesmo longe da forma que tanto os notabilizaram no ano findo, os campeões nacionais são sempre grande cartaz - pelo que é de esperar que o jogo de amanhã, com os vice-campeões de Aveiro, seja um êxito.

O desaflo realiza-se no Rinque do Parque, às 17.45 horas.



Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

Litoral * Aveiro, 8 de Junho de 1963 * Ano IX * N.º 450 * Página 3

Na próxima segunda-feira, dia 10, pelas 18 horas, será celebrado na Sé um Pontifical de «Requiem» por alma de Sua Santidade o Papa João XXIII.

Presidirá à cerimónia o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro.

Pelo Governo Civil

O Chefe do Distrito em Lisboa

A fim de tratar de assuntos de interesse para o Distrito, o sr. Governador Civil de Aveiro, Dr. Manuel Louzada, deslocou-se a Lisboa na passada quarta-feira, dia 4 de Junho corrente.

> Novos Vice-presidente da Câmara de Ovar e Presidente da Junta de Turismo do Furadouro

Ontem, em cerimónia realizada, pelas 17 horas, no salão nobre do Governo Civil, sob presidência do Chefe do Distrito, foram empossados nos cargos de Vice-presidente da Câmara Municipal de Ovar e de Presidente da Junta de Turismo da Praia do Furadouro, respectivamente os srs. Dr. José Maria de Araújo Abreu e Dr. José Augusto Carvalho da Silva.

Homenagem ao Capitão Marques Gomes

Em Agueda, na Escola Central de Sargentos, só com a presença dos Oficiais, Alunos e pessoas de familia, realizou-se, na penúltima sexta-feira, uma homenagem ao falecido Professor daquele estabelecimento de ensino

prìo Mundo, até, que as ergueu

ao cume da glória, quem as faz

some no pó dos tempos e por

vezes a História, reflexiva e au-

torizada, na serenidade do seu

critério de justiça e no impar-

cial sentido crítico dos tempos,

desfaz dos horizontes, gloriosos

pelo que parece eterno e é efé-

mero, a própria sombra do que

se galardoou em eternidade.

matéria, a vil matéria do barro

humano, que não vê, ou se

recusa a ver, que tudo o que é

grandioso e grande tornou o Mundo, ao Mundo já não per-

tence, porque tem a sua razão

de eternidade na essência di-

Só é eterno o que não é

Tudo o que é humano se

descer ao abismo do nada.



Capitão Fernão Marques Go-

O sr. Comandante Pinho e Freitas lembrou, com saudade, o seu companheiro de muitos anos, o professor ilustre e o oficial distinto que foi colaborador directo nos trabalhos de modificação e ampliação da Escola.

Disse que sr. o Ministro do Exército tinha distinguido o Capitão Marques Gomes com o seguinte louvor, publicado em Ordem do Exército:

«Louvado o Capitão de Infan-taria, na situação de reserva, Fernão Marques Gomes, por ter du-rante 36 anos exercido o cargo de professor da Escola Central de Sargentos com grande proficiên-cia, saber e distinção e sinda pelo excepcional valor, profundo co-nhecimento e honestidade com que sempre ensinou, publicando num trabalho incansável oito obras sobre assuntos militares, algumas das quais contam cinco edicões. que são dos livros mais úteis e consultados, prestando por tudo serviços considerados muito distintos e extraordinários. »

Seguidamente, o sr. Comandante Pinho e Freitas entregou às filhas do saudoso Capitão Marques Gomes, a medalha de Serviços Distintos, com que fora agraciado.

Alnda em vida do seu professor, os alunos da Escola tinham querido dar-lhe, como preito de homenagem e gratidão, uma lembrança; mas a morte repentina do Capitão Marques Gomes não

permitiu que o fizessem, como desejavam. Aproveltando aquele ensejo, entregaram agora a prenda que queriam ter dado, em ocasião mais alegre, ao seu velho e amigo professor.

Agradeceu a todos o sr. Professor José Queirós, genro do Capitão Marques Gomes, que afirmou ficarem a medalha e a lembrança em poder da familia, como penhor da gratidão que devem à Escola onde aquele seu familiar serviu tantos anos.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

* Em 30 de Maio, entraram, vindos de Setúbal e Lisboa, respectivamente, o galeão-motor Praia da Saúde e o navio-tanque Sacor.

* Em 31 do mesmo mês. sairam, com destino ao Douro e Lisboa, respectivamente, o galeão-motor Praia da Saúde, o navio-tanque Sacor e o arrastão da pesca do bacalhau Santo André.

* Em 4 de Junho corrente, saiu, para Santander, o navio espanhol Valira, com carregamento de madeira.

Junta Distrital

Do sr. Dr. António Rodrigues, que foi o primeiro e dinâmico Presidente da Junta Distrital de Aveiro, recebemos o seguinte amável ofício:

Ex.mo Senhor Director do Jornal Litoral AVEIRO

Ao terminar as minhas funções como Presidente da Junta Distrital de Aveiro, em virtude de ter tomado posse do lugar de notário, em Coimbra, venho agra-decer, muito sinceramente, toda a colaboração que V. Ex. sempre se dignou prestar-me.

Prevaleço-me da oportunidade para apresentar a V. Ex. os meus respeitosos cumprimentos.

> A bem da Nação O Presidente,

a) - António Rodrigues

Nada teria que agradecer--nos o sr. Dr. António Rodrigues: sempre nos limitámos a cumprir, como pudemos e soubemos, com o que julgámos ser da nossa elementar obrigação. Mas apraz-nos consignar aqui a fidalga deferência com que se dignou distinguir-nos o distinto funcionário e homem público. O seu lhano trato e a superior compreensão com que soube encarar, por igual, os justos encómios e os reparos que nos permitimos à sua gerência administrativa, afir-

TELEFONE 52172

mam-no como personalidade isenta e proba. E é com saudade — creia-

nos o sr. Dr. António Rodrigues - que o vemos partir desta terra que se habituara já a considerar e respeitar os seus méritos e virtudes.

Que seja feliz no desempenho do seu novo cargo, como bem merece, são os nossos sinceros e ardentes votos.

Conservatorio Regional de Aveiro

Sarau Camoneano no Museu

Na próxima quinta-feira, dla 15, pelas 21.30 horas, realiza-se, no Museu Regional, um Sarau Camoneano, promovido pelo Conservatório Regional de Aveiro, em colaboração com a Pro-Arte.

Acompanhada ao piano boa Música.

pela Prof." D. Dinorah Leitão Cruz e pelo Dr. Ivo Cruz, Maria Amélia Abreu interpretará composições de vários autores portugueses, com poesia de Camões.

> Audição Escolar nas Fábricas Aleluia

Na quarta-feira, dia 12, pelas 21.30 horas, realiza-se, no salão de festas das Fábricas Alelula, um concerto musical, promovido pelo Conservatório Regional de Aveiro, em que actuarão os mais classificados alunos deste estabelecimento de ensino.

O concerto é dedicado aos funcionários e operários de diversas empresas desta cidade - a quem, por esta forma, e muito louvavelmente, se proporciona o ensejo de um salutar encontro com a

proposito de uma noticia

Continuação da última página

levanta o problema de se trazerem a público informações de significado duvidoso, ou que exijam das massas ledororas uma quase especializada integração na matéria exposta. E por isso perguntamos o que pensará o cidadão comum desses dados estatísticos que, apesar de antecedidos por

ALBERGARIA-A-VELHA

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

jubiloso toque de trombetas, atribuem a Portugal números assás modestos-pelo menos, encaradas as coisas dum ângulo comparativo.

Mais: sobre estas humildes reservas, ergue-se uma outra circunstância importante - que tal é a de multa gente duvidar da eficiência e do ritmo dos progressos do nosso ensino, tradicionalmente enfermiço de consabidos defeitos e, em muitos sectores ou escalões, notória e sòmente acessível a uma pequena parte da população...

Jorge Mendes Lea

vina que na hora da Criação a Providência lhe gravou. Depois de uma longa, dolorosa e progressiva agonia, que atingiu em pesar o mundo inteiro, longos dias e noites sofrendo num sacrificio incruento por toda a Humanidade, sacrifício por ele próprio oferecido a Deus, na mais absoluto conformação com a Sua vontade, expirou João XXIII, o Popa da Bondade, do Amor, da Poz, da Verdade, da Justiça, da Caridade; e, ao apagar-se para sempre, neste Mundo, inquieto e tão perturbado, essa luz de amor na Paz, pela qual tanto dutou, deixa a todos os crentes e aos que não crêem, cristãos, ou não cristãos, a lição de que

é pelo coração, pela bondade,

pela humildade, que foi também timbre da sua vida, que o Mundo pode conquistar-se.

Continuação da primeira página

E isso viu-se agora nesta agonia tormentosa, acompanhada dia a dia, horo a hora, em prece constante pelo Mundo cristão, e em emoção e dar pelo próprio Mundo não cristão, como aquele maometano que, na Praça de São Pedro, onde se aglomeravam, dia e noite, milhares de pessoas, rezava com os cristãos, na sua fé, embora, como declarou, e não orasse do mesmo modo como os outros as mesmas orações, mas sim como eles com a mesma intenção, para que Deus, que é o mesmo para todos, na Sua misericórdia infinita, do Seu Vigário na Terra se amer-

Pio XII deslumbrou com a sua inteligência, que era luminosa; mas a seu sucessor conquistou as almos pelo amor, pelos extremos de bondade da do seu coração.

Morreu João XXIII, como morreram todos os seus antecessores; mas a Igreja permanece, fico, continua no Mundo, na sua missão evangélica, de um opostolado sem fim mesma voz de Cristo, através desse Seu corpo místico.

Permanece, fica, vive em eternidade, porque é uma Instituição Divina — e tem a garantir-lhe a eternidade e a promessa do Seu fundador.

Querubim Guimarães

Sábado, 8, às 21.30 horas * Paul Guers, O. E. Hasse, Perrete Ziemann e Sonja Predier na película policial francesa UM LADRÃO NA ALTA RODA

23848

Dick (lark, Michael Callan, Tuesday Weld, Victoria Show, Warren Berlinger, Roberta Shore e James Darren no filme americano

TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

(17 anos)

ELES SÃO REBELDES

Domingo, 9, às 15.30 e às 21 30 horas (17 anos) Um filme de suspense, da mais elevada expressão do moderno cinema inglês

O SABOR DO MEDO

SUSAN STRASBERG * RONALD LEWIS * ANN TODD

Segunda-feira, 10, às 15.30 e às 21.30 horas (12 anos) Uma gigantesca e maravilhosa produção de Cecil B. de Mille, em TECHNICOLOR e VISTAVISION

OS DEZ MANDAMENTOS

Charlton Heston * Yul Brynner * Anne Baxter * Edward G. Robinson * Yvonne de Carlo * Debra Paget * John Derek Terça-feira, 11, às 21.45 horas

Um espectáculo de elevado nível artístico com uma aplaudida e premiada obra de WILLIAM GIBSON

O Milagre de Ana Sullivan

Magistrais criações de EUNICE MUÑOZ e GUIDA MARIA, ao lado de Fernanda Borsatti, Carlos José Teixeira, Fernanda de Sousa, Baplista Fernandes, João Lourenço e Maria Sabina

Quarta-feira, 12, às 2130 horas Um filme alemão produzido por FRANZ PETER WIRTH, sobre um tema que reveste um transcendente conflito humano

A História de um Testamento

O. W. FISHER * MARIANNE KOCH Quinta-feira, 13, às 15.30 e às 21 30 horas

Uma excelente película em EASTMANCOLOR, com Robert Freitag, Maria Becker e Leopold Biberti

GUILHERME TELL, O LIBERTADOR Domingo, 16, às 15.30 e às 21.30 horas

(12 anos) Uma divertida comédia americana 3

SARGENTOS Frank Sinotra * Dean Martin * Sammy Davis Jr. * Peter Lawford * Jeey Bishop Terça feira, 18, às 21.30 horas

(17 anos) Um filme francês de MARC ALLEGRETE, com PIERRE FRESNAY e DARRY COWL

OS INCRIVEIS

Uma desopilante comédia que fará rir sem parar

ANTIGUIDADES -COMPRA

coleccionador, para estudo. Interessam-lhe particularmente: peças da Vista-Alegre (vidros e porcelanas) e das extintas fábricas aveirenses do Cojo e da Fonte Nova. Paga o preço justo. Trata só com o próprio. Carta a esta Redacção ao n.º 182.

A Festa e a Procissão do «Corpo de Deus»

Na próxima quinta-feira, dia 13, realiza-se em Aveiro a Festa do Corpo de Deus, que incluirá as seguintes cerimónias:

A's 11 horas — na Sé, Missa Solene com Assistência Pontifical.

A's 17.30 horas—no largo da Sé, concentração de todas as irmandandes e confrarias do Arciprestado de

A's 18 horas - Procissão Litúrgica, seguida de Benção do Santissimo Sacramento. O itinerário da procissão

é o seguinte:

Praça do Milenário; ruas de Santa Joana Princesa, dos Combatentes da Grande Guerra, e de Coimbra; Ponte-praça; ruas de José Estêvão e de Manuel Frimino; largos da Apresentação e do 14 de Julho; Rua de Domingos Carrancho; Praça Dr. Joaquim de Melo Preitas; Ponte-praça; Rua de Colmbra; Praça da República; ruas de Gustavo Ferreira Pinto Basto, do Prof. Antunes Varela, do Capitão Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda, dos Combatentes da Grande Guerra, e de Santa Joana Prin-cesa; e Praça do Milenário.

Pela Legião Portuguesa Dia de Portugal

Comemorando o DIA DE PORTUGAL o Terço Inde-pendente n.º 47 da L. P. de Avelro, promove amanhã, uma série de cerimónias, de que se destacam as seguintes:

De manhā — Exercício táctico na zona de Taboeira, seguida de missa campal celebrada pelo Rev.º Padre António de Resende.

De tarde - Almoço de confraternização legionária no refeitório das Pábricas Jerónimo Pereira Campos, Pilhos; às 15 horas— Inauguração do novo squartela-mento do T. I. 47; às 1530 horas - Sessão solene, no salão nobre do Comando Distrital da L. P.,

Passagens para A'frica

Sa pretender visjar para qualquer das nosses Provincias Ultramarinas, prefira os serviços especializados de

TURIJORGE Igentie de Terisme Eduardo Jorge, L.da P. de Londres, 9-8 - Telet. 724957-711531 LISBOA I

que igualmente celeca à dispesição de todo o público os seus servicos para a abtenção de passiguas aéreas, maritimas e de caminha de ferre, para fede e musto. Obtenção de vistos consulares. Reserve de botéls e renlização de

EXCURSÕES

Habitações

Alugam-se 4 habitaçõe modernas, todas com garagem, em prédio acabado de construir, junto ao depósito das águas. Informa:

Manuel Vieira Rangel, na Rua de Ilhavo, 54 — Aveiro.

para imposição de distintivos a novos Comandantes de Lanca. A' noite - às 21.30 horas - Ses-

são cinematográfica.

Assistem às cerimónias o General Comandante-Geral da L. P., o Governador Civil de Aveiro e o Brigadeiro 2.º Comandante-Geral da L. P..

Exercícios de Campo

Prosseguiram, no passado domingo, os exercícios de campo do Terço Independenn.º 47, com a presença do sr. coronel Diamantino Amaral, Comandante Distrital da L.P..

No final, o Comandante do Terço, sr. Dr. Fernando Marques, proferiu uma palestra sobre a realidade e perenidade do espaço português.

Na Escola Técnica

Festa de Encerramento e «Dia de Portugal»

Hoje, pelas 15 horas, realiza-se a habitual festa de encerramento das actividades escolares da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, efectuando-se uma sessão comemorativa do «Dia de Portugal».

O professor sr. Dr. Armando Lopes Alves proferirá uma palestra, subordinada ao tema «A Raça que Camões Cantou». Haverá ainda a distribuição de prémios aos alunos melhor classificados e aos mais assiduos, colaborando também na sessão o Orfeão do Ciclo Preparatório e uma Orquestra de Acordeons, sob regência do professor de Canto Coral sr. Américo Amaral.

A concluir a festa, exibem-se, no recreio da Escola Técnica, duas classes gerais de ginastica (masculina e feminina), uma classe de ginástica ritmica (feminina) e uma classa de ginástica especial (masculina), orientadas pelos professores D. Albertina Chaves Martins, António Sousa Santos e José Hernâni Moreira da Silva.

Fourgonete BORGWARD a gasoil **VENDE-SE**

Falar na Garagem Trindade, ou na Oficina de chapeiro e Pintura de Silva & Lopes - Aveiro.

CAMPO

Organização Aveirense de Representações -

carlões le

FAZEM ANOS:

Hoje, δ — O sr. Adriano Sequeira Tavares; e os meninos José das Neves Pinho Vinagre, filho do sr. Fernando de Pinho Vinagre, e Carlos Alberto Casal de Carvalho, filho do sr. João Evangelista Andrade de Carvalho, ausentes em Luanda.

Amanhã, 9 — A professora de Educação Física sr.ª D. Albertina Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. António Fernandes da Silva; e o menino Helder Manuel, filho do sr. Manuel dos Santos Neves.

Em ro - A sr.º D. Maria Fernanda Cerqueira da Encarnação; os srs. Dr. Mário Gaioso Henriques e António Maria Borrego, sócio-gerente de «A Lusitânia»; e o menino Fausto Rodrigues Lopes Nogueira, filho do sr. Fausto Lopes Nogueira, residentes no Funchal.

Em 11 — As sr. 25 D. Aldina Mendes Bolhão Amador, esposa do sr. Artur Magalhães Amador, e D. Noémia Ferreira Coelho, esposa do sr. Agnelo Coelho; o nosso ilustre colaborador Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas; os srs. António Joaquim Gomes de Pinho e Quin-tino Maia Dias; as meninas Maria do Carmo, filha do sr. Dr. Fran-cisco Romão Machado, e Maria Helena Marques da Bárbara, filha do sr. Fradique Francisco da Bárbara; e o menino José António, filho do sr. Orlando de Lemos

Em 12—Os srs. Francisco José Pinto e 1.º Sargento Luís Trin-dade Silva; e as meninas Marília Marques Vinagre, filha do sr. Joaquim Vinagre dos Santos, e Cândida Bulhão Páscoa, filha do saudoso Manuel José da Páscoa.

Em 13 — Os srs. Alcino Pinto e Celso da Cruz Maldonado; e a menina Maria Cremilde Ferreira Lopes, filha do sr. Alberto Lopes

Em 14 - As sr. s. D. Berta Martina de Azezedo, vinva do saudoso Dr. Armando da Cunha Azevedo, e D. Maria Adelaida da Silva Apresentação, esposa do sr. José da Silva Apresentação; e o sr. António de Oliveira da Maia Ro-

Em 15 - As sr. as D. Regina da Conceição Pimenta e Silva, esposa do sr. Mário de Melo e Silva, D. Maria Celeste de Morais, esposa do sr. Armindo Ferreira, e D. Ju-lieta de Almeida Sobreiro; e o sr. José António de Almeida So-

Em 16 - A sr.ª D. Maria de Lourdes Amorim dos Reis Lou-reiro, esposa do sr. Armindo dos Santos Loureiro, ausentes em Luanda; os srs. Fernando de Sousa Brandão e António Fonseca; e as meninas Maria Amélia Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joa-quim Adriano de Almeida Campos Amorim, Anabela da Maia Valente, filha do sr. António Aníbal Valente, ausente em Gabela (Angola), e Margarida Lopes Fer-

Em 17—A sr.* D. Adelaide
Duarte Silva Gaspar, esposa do
sr. Major João José Figueiredo
Gaspar; os srs. Coronel-aviador
Antônio Dias Leite, nosso distinto colaborador, e Eng.º Mário dos Reis Antunes Vaz; a menina Maria Helena Ferreira de Carvalho, filha do Sargento sr. Manuel de Carvalho; e o menino Manuel dos Santos Martinho, filho do sr. António Martinho Ferreira.

Em 18 - A sr.ª Prof.ª D. Cre-

Bue Custavo Piato Busto, 11-13

milde Pereira Vaz Pinto; o sr. João Rodrigues Ventura da Paula; a menina Zulmira da Conceição Ferreira, filha do sr. Albano Ferreira; e os meninos José Artur Velhinho Carvalho, filho do sr. Artur Pereira Kress de Carvalho, e Ricardo Jorge Fino de Figueiredo, filho do sr. António Bernardino Torres Figuelredo.

Em 19 — As sr. as D. llda Ta-borda, esposa do sr. Conselheiro Dr. Anselmo Taborda, e D. Elisete Ferreira Martins, esposa do sr. Manuel Nunes Pinhão; o sr. Júlio Rafeiro da Costa; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Artur Cunha.

Em 20 — Os srs. Eng.º Armando António Pereira da Cunha, Dr. José Arnaldo de Quina Domingues e Belmiro Henriques de Almeida; e a menina Maria José Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves do Novo Júnior.

Em 21 - A sr.º D. Graciete Almeida Freitas, esposa do sr. João Máximo Freitas; o sr. José Laran-jeira Marques; e as meninas Ana Maria Machado de Andrade Piçarra, filha do sr. António Mendes de Andrade Piçarra, e Maria da Conceição Andias Breda, filha do sr. Eugénio Sarrico Cunha Breda.

ÁLVARO JÚLIO DOS SANTOS MAGALHÃES

Foi nomeado Agente do Banco de Portugal e colocado em Vila Real, o sr. Álvaro Júlio dos Santos Magalhães, que, durante mais de vinte anos, foi zeloso e competente funcionário da Agência em Aveiro daquele Banco e altima-mente exercia o cargo de Admi-nistrador do «Correio do Vouga». As nossas felicitações.

VIMOS EM AVEIRO

- O sr. Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, antigo Comandante Militar de Aveiro.
- O nosso conterrâneo Rui Costa, residente na capital.

Festas de Beneficiência em A'gueda

Hoje, amanhã e nos pró-ximos dias 13, 15 e 16, vão realizar-se em Águeda diversas festas populares, com espectáculos cujo produto reverte a favor das obras do Centro de Formação e Assistência Social daquela vila.

Nas várias noites dos festejos, exibem-se diversos conjuntos folclóricos nacionais espanhois, actuarão algumas conhecidas orquestras e conjuntos musicais, e realizar-se-á ainda um atraente espectáculo de variedades, organizado por estudantes da Universidade de Coimbra.



Aluga-se

1.º andar c/ todos os requisitos, garagem e quintal. Rua S. João de Deus, 10-1.º.

EXPLICAÇÕES

Matemática e Ciências Naturals 1.º CIGLO DOS LICEUS

Disciplinas do Grupo de Ciencias

S.º CICLO DOS LICEUS

Nesta Redacção se informa

Pensão Europa

Trespassa-se. Tratar com o próprio na mesma.

SERVIÇO DE

				1 54	RIBAULA
Sál	obo	p.			AVEIRENSE
Don	ningo		0		SAUDE
2.4	feira	0			OUDINOT
3.8	feira	0	6		NETO
4.8	feira		4		MOURA
5.	feira				CENTRAL
62	faire				MODERNA

Cartaz in Espectáculos Teatro Aveirense

Sábado, 8 -- às 21.30 horas

Programa duplo, com uma aventura policial francesa, interpretada per Paul Guers, O. E. Hasse, Perrete Ziemann e Sonja Predier — Um Ladrão na Alta Roda; e com um filme americano de muito sucesso, com Dick Clark, Michael Collan, Tuesday Weld, Victoria Shaw, Warren Berlinger, Roberta Shore e James Darren — Quando Eles são Rebeldes. Para maiores de 17 anos.

Domingo, 9 - às 15.30 e às 21.30 heras

Uma notável película de suspense do moderno cinema inglês, com Susan Stratberg, Ronald Lewis • Ann Todd
— O Sabor do Medo. Para maiores de 17 anos.

Segunda-felra, 10 — ès 15.30 e às 21.30 hores

Uma gigantesca e espectacular produção de Cecil B. de Mille, com um elenco em que se destacam Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo, Debra Paget e John Derek— Os Dez Mandamentos. Para majores de 12 anos.

Terça-feira, 11 — às 21.45 horas

Espectáculo de Teatre, com Eunice Muñoz, Fernando Borsatti, Carlos José Teixeira, Fernanda de Sousa, Baptista Fernandes, João Lourenço, Maria Sabina e a grande revelação Guida Maria, na peça original de W Iliam Gibson — O Milagre de Ana Sullivan. Para maiores de 12 anos.

Quarta-felen, 12 - às 21.30 horas

Um magnifica filme alemão, produzido por Franz Peter Wirth e inter-pretado por O. W. Fisher e Marianne Koch — A Histório de Um Testamento, Para maiores de 17 anos.

Quinta-feire, 13 - ás 15 30 e às 21,30 horas

Uma priícula de agredo total, com Robert Freitag, Maria Becker e Leo-pold Biberti — Gullharme Tell, o Libertador. Para maiares de 12 anos.

Domingo, 16 — às 15.30 e às 21.30 horas

Uma magnifica comédia americana, com Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Dovis Jr., Peter Lawford e Joey Bishop — Os 3 Sargentos. Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 18 - às 21.30 horas

Uma hilariante comédia franceso de Marc Allegret, com os conhecidos Pierre Fresnoy e Darry Crwl — Os Incriveis, Para maiores de 17 anos.

Cine-Teatro Avenida

Beminge, 9 - às 15.30 e às 21.30 heras

A espectacular película de Cecil B de Mille - Os Dez Mandamentos. Para maiores de 12 anos.

Segunda-feira, 10 - às 15.30 e às 21.30 hores

Um filme inglês com Michael Craiat Michael Collan, Joan Greenwood, Cary Merril, Beth Rogan e Herber, Lom, baseado no famoso livro de Júlio Verne — A Ilha Misteriosa. Para malores de 12 anos.

Quinta-feira, 13 - ds 21 30 hores

Uma produção de Dino de Laurentils, com Álberto Sordi, Michael Wilding, Harry Andrews e Amedeo Nazzari — O Melhor dos Inimigos. Para maiores de 12 anos.

Sábado, 15 - às 21.30 bores

Programa duplo, com um tilme policial de suspense, com Dirk B garde, Margaret Lockwood e Kay Walsh — Crime par Engano : e com a película de aventuras, com Kervin Mathews, Glenn Corbett, Christopher Lee e Ma-ria Landi — Os Piratas do Rio Sangranto. Para maiores de 17 anos.

Dominge, 16 -- às 15,30 e às 21.30 horas

Uma dramática produção italiana, com Rhenda Flaming, Long Jeffries e Dorio Moreno — A Revolta das Escravos. Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 20 - às 21.30 heres

Um filme policial americano, com Jack Kelly, Ray Danton • Andrew Duggan — F. B. 1. Para majores de 12 anos.



Continuações da página trés

FUTEBOL S. Félix — Beira-Mar

Arménio e Carlos Alberto; Barreto, Artur Lopes, Corte Real, João Domingos e Christo.

Os golos foram apontados por Fernando I. aos 16 m., e Jardim, aos 79 m. (?), pelo S. Félix; e por João Domingos, aos 23 e aos 43 m., pelo Beira-Mar.

Um arbitro sem personalidade para se impor permitiu que os portuenses actuassem, deliberadamente e exclusivamente, em jeito de caça ao homem — passe a expressão — e de tai forma que os beiramarenses, na quase totalidade, regressaram a Aveiro com expressivas recordações dos seus adver-

sários...

Tão inopinada e insólita circunstância impediu os aveirenses de jogar o seu melhor, já que, ante a hostilidade que se lhes deparou, tiveram de pensar primeiro em preservar a sua integridade física. Assim mesmo, a turma negro-amarela logrou empatar o jogo, que apenas concluiu quando os locais atingiram o 2-2...

atingiram o 2-2...

Deveras lamentável o que se
passou em S. Félix da Marinha

importa que os prevaricadores
sejam punidos. Aguardamos.

Principiantes

Para amanhã, estão marcados os jogos da primeira da Taça Nacional de Principlantes — prova que se realiza esta época pela primeira vez.

Em Aveiro, o Beira-Mar jogará com o Pedrouços — um dos representantes da Associação de Putebol do Porto.

A partida principiará às 10.30

horas.

O sistema escolhido para a competição — eliminatórias em duas mãos — parece-nos pouco próprio para debutantes futebolistas, que mais lucrariam com uma prova realizada em poula; realmente, afigura-se-nos que o figurino adoptado é susceptível de, desde logo, vir roubar serenidade e faculdades aos atletas, que, fatalmente, terão a preocupá-los a obcecante ideia de vencer por todo o custo... E este estado de espírito traz, sempre,

Provas Distritais

inconvenientes ...

Torneio de Preparação em Principiantes

Resultados do dia:

Mealhada - Sanjoanense . . 1-3 Alba - Beira-Mar . . . 5-1

Classificação final

J. V. E D. Bolas P.
Sanjoanense 6 6 — — 22-2 18
Beira-Mar 6 2 1 5 17-10 11
Alba 6 2 1 5 8-14 11
Mealhada 6 — 2 4 4-25 8

«Taça Hernâni Ferreira da Silva»

Resultados da última ronda:

Anadia - Alba 2-1 Recreio - Académica (R) . . 1-1

Classificação final:

J. V. E. D. Bolas P.

Académica (R) 6 4 1 1 27-8 15

Recreio 6 5 2 1 11-5 14

Alba 6 2 1 5 10-15 11

Anadia 6 1 - 6 6-23 8



deu José da Silva, Sangalhos, m. t. 6.° — António Neto, Sangalhos, m. t.; 7.° — António Henriques da Silva, Ovarense, 5 h. 52 m. 10 s.; 8.° — António Nogueira, Recreio, 4 h. 17 s.; 9.° — Manuel Fontela, Ovarense, m. t.; 10.° — José Fonseca Fernandes, Oliveirense, 4 h.

FUTEBOL 7 m. 30 s.; 11.º — Maciel Barreiros, Uliveirense, 4 h. 18 m. 50 s.,

Em 26 de Maio

Percurso de 180 kms.

1.0 — José Dias Vieira, Ovarense, 5 h. 37 m. 25 s.; 2.º — João de Jesus Dias, Recreio, m. t.; 5.º — Amadeu José da Silva, Sangalhos, 5 h. 37 m. 40 s.; 4.º — Maciel Barreiros, Oliveirense, 5 h. 38 m. 25 s.; 6.º — António Neto, Sangalhos, 5 h. 38 m. 56 s.; 6.º — José Manuel Mariz, Sangalhos, 5 h. 42 m. 46 s.; 7.º — António Henriques da Silva, Ovarense, m. t.; 8.º — Manuel Fontela, Ovarense, m. t.; 9.º — António Nogueira, Recreio, 5 h. 43 m. 5 s.; 10.º — José Fonseca Fernandes, Oliveirense, 5 h. 46 m. 40 s.; 11.º — Egidio Samelo, Sangalhos, m. t.; 12.º — Mário de Almeida Figueiredo, Recreio, 5 h. 47 m..

Em 2 de Junho

Contra-relógio de 96 kms.

1.º — José Dias Vieira, Ovarense, 2 h. 40 m. 26 s.; 2.º — José Manuel Mariz, Sangalhos, 2 h. 44 m. 16 s.; 3.º — João de Jesus Dias, Recreio, 2 h. 44 m. 25 s.; 4.º — José Fonseca Fernandes, Oliveirense, 2 h. 44 m. 26 s.; 5.º — Maciel Barreiros, Oliveirense, 2 h. 46 m. 36 s.

Basquetebol

rense, frente ao Amoniaco, no desafio da Toça de Portugal. Entretanto, e como ja noti-

Entretanto, e como já noticiámos, a equipa do Esqueira passou a ser orientada pelo Tenente Eduardo António Soveral, ex-treinador da equipa feminina do Sport Lubango e Benfica, campea de Portugal.

Campeonato Nacional da III Divisão

Na final desta prova, efectuada na Marinha Grande, a Sanjoanense foi amplamente vencida pelo Centro Desportivo Universitário de Lisboa (25-63), que conquistou o título em disputa.

PAULO DE MIRANDA Catarino

ADVOGADO

Escritório junto da Câmara Municipal — Telefone 23 451

AVEIRO

SUPERMERCADO DE CALÇADO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 99

AVEIRO

Neste novo estabelecimento encontra V. Ex.*
o mais completo sortido de CALÇADO para HOMEM, SENHORA e
CRIANÇA a preços inacreditáveis

Todo o calcado é vendido com a máxima garantia sobre qualquer deficiência de fabrico

«CAMPEÃO PORTUGUÊS»

DEPOSITÁRIO desta consagrada marca

Preços especiais para revenda

Xadrez de Notícias

A Direcção do Beira-Mar intenta promover, no dia 22 do corrente mês um jantar de confraternizoção de todos as sócios e simpatizantes do popular ciube, de homenagem a todos os antigos dirigentes da colectividade e para a congregação de todos os beiramasenses. As inscrições encerram no próximo dia 22,

Fol definitivamente marcado para 14 de Julho próximo o Circuito da Curia, a disputar pelos melhores ciclistas nacionais, no sistema de criterium.

Trata-se, como nos anos anteriores, de uma organização do Sangalhos.

Amanha, em Lourosa, efectua-se uma festa de homenogem ao conhecido futebolista Cesar Ferreira de Sousa.

Realizam-se, com início às 15 horas, os jogos de futebol Cucujães-Arijó e Lusitânia-Lamas.

Na segunda-feira, pelas
16 horas, realiza-se, em
Ilhavo, um desafio amigavel de futebol entre uma equipa do Sporting Clube de Portugal e o grupo do Vista-Alegre,
reforçado com elementos de outras equipas aveirenses.

Em A'gueda, na noite da próxima quarta-feira, efectua-se um encontro de futebol entre duas equipas que gozam de gerais e muito especiais simpatias em toda a região aguedense— Académica e F. C. do Porto.

Ao grupo estudantil será en-

tão entregue a « Taça Hernáni Ferreira da Silva», por haver vencido o torneio, dotado com aquele troféu, que o Recreio de A gueda organizou.

Na próxima quinta-feira, dia 13, realiza-se em Oliveira do Bairro um desafio particular de futebol entre os grupos de honra do Beira-Mar e da Oliveirense.

Será disputada a Taça Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

Totobolando

PROGNÓTICOS DO CONCURSO N.º 39 DO TOTOBOLA

16 de Junho de 1963

N,o	EQUIPAS	1	X	2
1	Vionense-Leço	1		
2	Salgueiras-Varzim			2
3	Feirense - Sanjoanense	1		
4	Braga - Espinho	1		
5	C. Branca - Covilhã	1		
6	Ac. Viseu - Beira-Mar			2
7	Peniche - Torriense		×	
8	Oriental - Belenenses			2
9	Sporting - Luso	1		
10	Sacavenense - Benfica			2
11	Lusitano V. R Setubal			2
12	Partimonense - Olhan.			2
15	Farense - C. Piedade	1		

Dr. Ponty Oliva

IIIEDICO ESPECIALISTA

Ossos e Articulações

Consultas às 5.45-feiras, das 14 às 16 horas

Avenida de Dr. Leurenço Peixinho, 91 Telefone = 2982

AVEIRO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

José Fernando Pereira Pires, Ajudante deste Cartório:

Certifico que por escritura de um de Junho de mil novecentos sessenta e três, lavrada neste Cartório Notarial de lihavo a cargo do notário Lic. Alberto Esteves Martinho, de folhas noventa e quatro, verso, a noventa e sete, do livro de notas número vinte e seis, foi aumentado de quarenta mil escudos para trezentos mil escudos o capital social da sociedade por cotas de responsabilidade limitada « Recordauto, Limi-tada », com sua actual sede na Rua do Engenheiro Silvério Pereira da Silva, vinte e dois, da cidade de Aveiro, sendo o aumento de duzentos e sessenta mil escudos, já integralmente realizado em dinheiro, por conta e à custa do fundo de «Reserva Especial» da dita sociedade, e subscrito pela forma seguinte: — Alberto de Oliveira Gomes, Elisio Mário da Silva Martins e Valdemar Lopes da Silva com sessenta e cinco mil escudos, e Júlio Simões de Sousa da Silva também com sessenta e cinco mil escudos, correspondendo trinta e dois mil e quinhentos escudos a cada uma das suas duas cotas; Que, consequentemente, alteraram o teor do artigo terceiro do referido pacto social, que passa a ter a redacção seguinte: Ter-ceiro — O capital social é de trezentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, sendo de setenta e cinco mil escudos as cotas de cada um dos sócios Alberto de Oliveira Gomes, Elísio Mário da Silva Martins e Valdemar Lopes da Silva, e trinta e sete mil e quinhentos escudos a cada uma das duas cotas do sócio Júlio Simões de Sousa da Silva.

ESTÁ CONFORME

Îlhavo, três de Junho de mil novecentos sessenta e três.O Ajudante do Cartório Notarial,

José Fernando Pereira Pires

Agências:

Omega e Tissot Relojoaria GAMPOS

> Frente aus Arcos — Aveiro Telefone 23817

Arrenda-1e

Uma casa de rés-do chão moderna e confortável, com garagem, pequeno quintal e jardim, no lugar da Presa Aveiro. Trata André Nogueiro, no re-

ferido lugar.

Mário da Rocha Marabuto

Rua do Clube dos Galitos, 23 — AVEIRO

ELECTRICIDADE

Bobinagens de Motores e Geradores — Reparação de Aparelhos

Eléctricos — Instalações Fabris e Marítimas

Agente em Aveiro das famosas sondas

SIMRAD

para pesquina de peixe

LITORAL . Aveiro, 8 - 6 - 1963 . N.º 450 . Página 6





Broca para pedra de grande eficiência

Uma firma britânica conseguiu aperfeiçoar um novo tipo de broca para pedra que possui excepcional ve-locidade de perfuração em relação ao seu tamanho.

Durante as experiências realizadas em granito, a broca atingiu uma capacidade de perfuração de 585 milimetros por minuto, com um consumo de ar de 4,44 metros cúbicos por

O calibre desta broca é de 82,5 milímetros e o seu peso de apenas 25,4 quilos.

Um novo tipo de guin-daste movel, diesel-eléctrico, de voltagem variá-vel, foi já posto à venda na Grã-Bretanha.

Novo guindaste móvel de grande capacidade

O novo guindaste tem uma capacidade máxima que lhe permite levantar 72 to-

neladas com uma lança de 15,2 metros. Todavia, pode-se-lhe adaptar uma lança de 61 metros na qual se pode montar uma outra lança móvel de 9,14 metros, a fim de proporcionar um comprimento total de lança de 70 me-

Montado num veículo de oito rodas, com tracção a quatro delas, o guindaste foi especialmente concebido para deslocações, com a lança desmontada, a uma velocidade máxima, em estrada, de 43,4 km/hora em locais habitados.

O guindaste possui todos os mecanismos de segurança normais, incluindo um indicador automático de peso carregado.

Máquinas injectoras para moldes

Duas novas máquinas injecto-ras para moldes, aperfeiçoadas por uma firma britânica, serão apresentadas pela primeira vez ao público na Exposição «In-

terplas 63», que se realiza em Londres de 12 a 22 de Junho, no Olympia. Essas máquinas têm, respectivamente, capacidades máximas para injecções de 93,5 e 464,9 gramas de polytyreno de cada vez.

A firma produtora destas máquinas apresentará também na mesma Exposição, uma nova unidade injectora preplasticizante. Esta nova unidade será apresentada em funcionamento, juntamente com um grampo vertical de 200 toneladas, combi-nação que, segundo a firma produtora, proporciona melhores resultados e ocupa menos espaço do que as máquinas injecto-

Uma firma do Reino Unido, produmento de de medições para telecoque os seus produtos permitem obter

Graças à estandardização, consequem-se instrumentos municações, afirma melhores e mais baratos

melhor qualidade por menos preço.

Para o conseguir, foi necessário recorrer a um decisivo aumento de eficiência na produção. Os preços foram reduzidos e os processos de manufactura acelerados graças à estan-

Outras vantagens que a estandardização permite, afirmam os produtores, são uma maior preservação das características específicas e maior confiança.

Os tamanhos dos instrumentos de produção estandardizada variam consoante sub-divisões do padrão normal de 48 cms.

Banheiras feitas por medida

Vão longe os tempos em que o quarto de banho era considerado mero local de abluções sanitárias um quarto de banho é muito mais do que isso.

Evidentemente, a cor é um dos requisitos indispensáveis da banheira moderna, a fim de a tornar atraente e convidativa. O último grito, porém, desde que o quarto de banho é uma divisão tão respeitável como a sala de visitas, a cor da banheira já constitui um problema de decoração, pois é forçoso que condiga com as cortinas e o padrão do tapete de banho...

Além disso, por uma quantia modesta, já aparecem agora firmas dispostas a construir banheiras à medida do cliente...

Finalmente, a maravilha das maravilhas: é absolutamente indispensável que qualquer pessoa que se preze tenha uma banheira com o ralo de escoamento ao meio: assim, a água escoa-se mais depressa...

OUCA A PRECAÇÃO DO SANTO EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

na Igreja Evangélica «Assembleia de Deus» Rua 31 de Janeiro, 16 - 1.º

Cultos públicos: Domingos e Quartas-feiras às 21 h. Escola ENTRADA FRANCA dominical: Domingos às II h.

SECÇÃO DIRIGIDA POR

Para cima de 500 jornais, com uma tiragem superior a 20,2 milhões de exemplares, são editados diàriamente na República Federal, incluindo Berlim Oeste. Isto significa que, com uma população de cerca de 57 milhões, a cada três alemães corresponde um exemplar. Em 1932, nos tempos áureos do jornalismo alemão, a proporção era de cinco leitores para um exemplar.

Quem são esses milhões de leitores? Que determina sua leitura e que opinião for-mam eles do jornal que lêem? A Associação dos Editores da Imprensa Alemã encarregou recentemente dois Institutos de prospecção de mercados de encontrar as respostas a estas perguntas.

Foram escolhidas ao acaso 800 cidades, vilas e povoacões (desde que tivessem mais de 50 habitantes) da Alemanha Ocidental. Procurou-se então encontrar um número que reflectisse a realidade do público leitor: 37 milhões de habitantes cujas idades variavam entre os 16 e 70 anos. O inquérito realizou-se em duas etapas. No centro das averiguações estiveram os leitores de diários regionais, ou seja, jornals de expansão reduzida. Estes são lidos - segundo se apurou - diàriamente por cerca de 24 milhões de pessoas, o que equivale a 65% de 37 milhões com idades entre os 16 e 70 anos. Nos fins de semana o número de leitores aumenta para 26 milhões.

Cerca de um terço tem menos de 34 anos. Com a idade vai aumentando o gosto pela leitura. E os que mais lêem têm entre 45 e 59 anos.

Lê-se mais om ambiente familiar

O número de mulheres que durante os dias de sema-

QUEM GOSTA DE LER JORNAIS?

na se dedicam à leitura do jornal é pouco menor que o número de homens. Nos fins de semana elas lêem até mais que eles. Também se provou que o ambiente familiar convida à

leitura, Quanto maior a familia, maior o gosto de ler. Aque-les que vivem isolados lêem consideràvelmente menos.

No que diz respeito ao grau de instrução desses leitores, se verificou que perto de cinco milhões, mais que um quinto portanto do total, tinham frequentado escolas superiores. Mais de 70°/, da-queles que lêem um diário regional possuem o curso secundário. Com escola primária havia 18 milhões de leitores, que constituiam 60°/o do

Que influência fem a profissão ?

Também neste aspecto se chegaram a interessantes conclusões. A maioria dos leitores é constituida pelos que trabalham por conta própria, os proprietários e patrões e os que exercem profissões liberais. 10,5 milhões de operários e trabalhadores lêem regularmente o jornal. Porém, dentro do grupo dos trabalhadores agricolas apenas 50°/, se dedica a essa leitura.

A leltura de um jornal é hoje em dia um hábito coti-

Um curioso inquérito revela que o interesse oscila entre idade e profissão

> diano. Os operários, contudo, só ao sábado dispõem de mais tempo para ler o seu jornal. São consideráveis as diferenças entre homens e mulheres no que diz respeito ao tempo, ao gosto e às preferências da leitura.

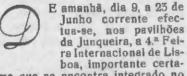
E os assualos preferidos ?

E' enorme a percentagem daqueles que não dispensam diàriamente a leitura do jornal. 85°/, declararam aos inquiridores: «Não posso pas-sar sem ler o jornal. Tenho que ler o jornal todos os

Que secções interessam mais aos leitores de um jornal regional? A resposta foi esta: noticias regionais, anúnclos, política. E enquanto o público leitor masculino dispensa as suas atenções à política, ao desporto e a economia, o feminino interessa-se pelos anúncios e também pelos folhetins e páginas de arte e literatura.

Os acontecimentos locais interessam em primeira linha a dols terços dos leitores. O jornal informa-os e, ao mesmo tempo, prepara - os para formarem a sua opinião antes de trocarem impressões com vizinhos, colegas ou pa-

Inaugura-se amanhã



me que se encontra integrado no quadro mundial das manifestações deste género e é organizado se-gundo as normas da União das Feiras Internacionais.

A Feira deste ano terá uma indole mais acentuadamente comercial constituindo um animado centro que proporcionara mais e vantajosas transacções. Deste modo, a iniciativa assume o maior alcance, que vai permitir, novamente, não só a demonstração das espantosas possibilidades da indústria moderna, como a apre-sentação de produtos de centenas de firmas portuguesas, mas também com a representação de muitos sectores da produção estrangeira, que reservaram para a Feira a exibição duas suas últimas novidades.

Participam no referido certame 22 países estrangeiros (Alemanha, Austria, Bélgica, Brasil, Checoslováquia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Israel, Itália, Japão, Noruega, Polónia, Suécia, Canadá e Suiça). Alguns deles dispõem de escritó-

contacto com o público e, em especial, com os homens de negó cios, independentemente de represectorial, promovida pelos fabricantes ou seus representantes. Por sua vez, Portugal fa-culta aos visitantes um escritório desse género, a cargo do Fundo de Fomento de Exportação.

São 49 os sectores discriminados na Feira, desde os produtos e equipamentos para a agricultura até à alimentação, electricidade e aparelhagem electro-doméstica, metalurgia e metalo-mecânica, embalagens, borracha e plásticos, têxtels e materiais de construção. No seu todo, a 4.º Feira Internacional de Lisboa ocupará uma área de 40 000 metros quadrados, em que se incluem númerosos pavilhões anexos às grandes naves definitives.

Além dos sectores habitualmente representados naquele certame, teremos agora uma significativa representação das actividades florestais portuguesas, organizada com um sentido didáctico e demonstrativo de um labor tão importante no quadro da nossa economia e em ligação com a

rios oficiais de informações para «Semana Florestal», levada a efeito pela Associação dos Estudan-Instituto Superior dessa actividade e dos Serveios do Ministério da Economia relacionados com esse sector da produção.

Feira Internacional de Lisboa oferece ainda, a par com as vantagens económicas comuna às realizações deste género, um es-pectáculo de muita beleza, resultante do enquadramento decorativo de todos os sectores exposicionals, servido por profusa e artística iluminação. Com estas características e mercê da preocupação dominante da Associação Industrial Portuguesa, o certame deste ano assumirá foros de grande acontecimento na vida na-cional e constituirá um vigoroso elemento impulsionador do intercâmbio técnico e mercantil, tão necessário nesta época, além de possuir, também, assinalado interesse turístico.

Com efeito, nessa altura, des-locar-se-ão a Portugal numerosos homens de negócios dos mais diversos países, que, em plena época de sol, de sugestiva luminosidade,

Continua na página 3

LITORAL • 8 de Junho de 1963 • Ano IX • N.º 450 • Página 7

Outro Dilúvio

UM ARTIGO DE ALVES MORGADO

SCAVAÇÕES realizadas por arqueólogos nas regiões árticas trouxeram à superfície muitos ossos de mamutes, antepassados dos elefantes. Os animais desta espécie precisam de florestas e de altas temperaturas para sobreviverem. Ora se os ossos de mamute não foram enterrados debaixo do gelo polar por humoristas de alto coturno, dispostos a pregarem sensacionais partidas aos pesquisadores da Arqueologia, podemos concluir que os polos não estive-ram sempre localizados nos mesmos pontos do globo e que onde hoje impera o gelo e a desolação já honve terra fe-cunda, coberta de densas florestas e habitada por fauna tropical. Aliás, uma curiosa tese, mais metafísica do que científica, localiza o famoso « paraíso terreal » da tradição bíblica nas vizinhanças do círculo polar árctico.

Que convulsão prodigiosa se teria produzido no planeta, para transformar terras férteis, estuantes de vida, em desertos gelados, onde só raros liquenes conseguem sobreviver? Explica-se o fenómeno pela progressiva inclinação do eixo da Terra, inapreciável no decurso dos dias mas mensurável no fim de milhares de anos. As transformações cíclicas da nossa residência cósmica operam-se lenta mas inexoravelmente, e não custa admitir que o termo de um ciclo seja assinalado ou culminado por brutais fenómenos tectónicos ou meteorológicos. Uma hipótese audaciosa — e discutivel, como

todas as hipoteses deste género -faz remontor ao dilúvio moisaico os prodromos do ciclo telurico em que vivemos.

O dilúvio universal relatado no «Genesis» não é invenção de precursores da literatura profética, mas uma catástrofe que aconteceu em determinada época da história da Terra, há muitos milhares de anos ou dezenas de milhares de anos. A maior parte do género humano deve ter perecido, mas a dramática recordação do terrível evento permaneceu indelèvelmente na memória dos homens, transmitindo-se de geração em geração até ser registada pela primeira fonte histórica que conhecemos: a Biblia. O diluvio universal, segundo as conclusões a que pretendem ter chegado alguns cientistas, foi simplesmente o produto do degelo operado nas regiões onde se localizavam os polos que precederam os actuais.

Esta audaciosa tese, que só aprioristicamente se pode aceitar, pressupõe a possibilidade de repetição da catástrofe. Esta hipótese não é de hoje. Foi posta há muito nos cenáculos e areópagos. Registam-se sintomas de desintegração nas imensas geleiras do A'rctico e do Antárctico. Afigura-se que o globo é presa de uma revolução climatérica. Estaremos nas vésperas de espantosos eventos? Estará em formação outro dilúvio universal? Se os polos vão mudar novamente de residência, para onde irão? No dominio das hipóteses tudo é possivel.

OMO era de prever, constituiu assinālável

acontecimento artístico o concerto da «Orchestre National de la Radiodiffusion Télévision Française», levado a efeito, na última segunda-feira, no

Teatro Aveirense — um dos números grandes do VII FESTIVAL GULBENKIAN DE MUSICA.

Nunca será excessivo louvar a benemerente instituição pelas suas iniciativas — todas elas a afinarem pelo diapasão das mais generosas e salutares directrizes; mas os aveirenses, esses, grandes quinhoeiros das realizações Gulbenkian, têm o particular dever de proclamar bem alto a sua gratidão.

Cremos que uma palavra critica ao concerto ainda que só encomiástica, e por muito elogiativa que fosse, com toda a justiça - só poderia desmerecer no encantamento que a todos deixou o magnífico conjunto francês. Aliás Charles Münch não empunha a sua batuta em orquestras que não possam elevar-se ao nível dos seus méritos, universalmente reconhecidos.

E, a comprovar este asserto, esteve, em grande nível, a audição de segunda-feira.



COMENTÁRIO DE

JORGE MENDES LEAL

M telegrama de Paris, datado de 26 de Malo findo, a « A. N. I.» afirmava ser Portugal um dos países em que se regista mais acentuado incremento no ensino, tanto no que se refere ao número de alunos como às verbas destinadas à educação. Um introito de tal forma animador, todo ele respirando optimismo e conflança no futuro, logo nos encorajou a ler aplicadamente o resto da noticia, que era dilatada, importante, chela de austeros algarismos. E foi então que nos sentimos um

tanto desiludidos, como o próprio leitor poderá inferir dos resultados que a seguir transcrevemos - os quais constituiam por assim dizer, o «miolo» do telegrama em causa. Constavam inicialmente dos relatórios da U.N.E.S.C.O. e da Direcção Internacional de Educação, apenas acontecendo que, agora, nos permitiremos ordenar em escala decrescente as percentagens relativas ao esforço das várias nações nos diferentes aspectos encarados:

Aumento de obras escolares - Cuba, 69%; Brasil, 61; Espanha, 35; Argentina, 23; México, 22; Costa Rica, 14,7; Paragual, 7.6; Venezuela, 7,2; POR-UGAL, 1,9.

Efectivos escolares do ensino primário - Cuba, 18,19; S. Salvador, 11,05; Brasil, 10.6; México, 10; Perú, 7; Costa Rica, 4,7; Espanha, 3; Argentina, 2,27; PORTUGALe Paragual, 2,1; Venezuela, 1,09. Ensino secundário-Cuba, 50,37; México, 29,8; Paragual, 16,15; Perú, 15; Venezuela, 13,2; S. Salvador, 11,3; Brasil, 10,6; PORTUGAL, 7,5; Argentina, 6,83; Espanha, 3.

Ensino técnico e profis-

sional — México, 27,3; Cuba, 22,44; Venezuela, 17,7; Espanha, 15,1; POR-TUGAL, 8,5; S. Salvador, 1.

Ensino universitário (sem referência ao nosso País) - Venezuela, 10,4; Argentina, 9,29; Paragual, 8,6; Cuba e Espanha, 8,4; Brasil, 6,21.

Sairam estes números duma sondagem efectuada em muitos países, tornando-se portanto de admitir que os elementos fornecidos pela « A. N. I. » são demasiado incompletos ou reflectem, tão só, a marcha duns quantos povos agrupados segundo critério desconhecido. Mas, ainda que ponderando a existência de múltiplos factores que hão-de condicionar qualquer análise justa do assunto, figura-se-nos que a noticia, tal como surgiu na Imprensa, peca por uma excessiva divergência entre as frias percentagens publicadas e o caloroso parágrafo que as precede.

Na verdade, ao leitor médio que não vive afeito a interpretações profundas, depara--se evidente abismo entre o tão entusiàsticamente apontado esforço português e o doutros países que, embora também carecidos duma eficaz evolução, parece virem-na obtendo com muito maior rapidez. Será assim? Não será? Uma resposta negativa

Continua na página é

Mais um prémio para

VASCO BRANCO

O conhecido artista plástico, escritor e cineasta aveirense e nosso distinto colaborador Dr. Vasco Branco, que tem conquistado elevados galardões em

diversos certames filmicos, nacionais e internacionais, acaba de obter mais um primeiro prémio, agora no concurso anual do Clube Português de Cinema de Amadores.

«Tocata e Puga» foi classificada em primeiro lugar na categoria de fantasia daquele concurso, ficando seleccionada para competir, em Agosto, na Dinamarca, no concurso promovido pela União Internacional de Cinema de

A Vasco Branco, deixamos expressa uma palavra de felicitação por mais este Efectivamente, a recen- seu triunfo, com o quai te película de Vaco Branco muito nos congratulamos.

A visita a Aveiro do

Conforme annciámos nestas colunas, deslocaram--se a Aveiro, no passado aomingo, numerosos elementos do Cine-Clube do Porto, que na nossa cidade confraternizaram com os seus colegas do clube congénere aveirense.

Cumpriu-se, integralmente, o programa estabelecido para aquela amistosa jornada de convivio cineclubista — que teve como números principais uma visita ao Museu Regional, um passeio de lanchas pela Ria e uma sessão de cinema, efectuada no Salão de Festas do Clube dos Galitos, em que se exibiram películas do Cine-Clube do Porto (« O Auto de Floripes») e do Dr. Vasco Branco («Espelho da Cidade» e « Crime no Casino»).



não se publicará na próxima semana: os dois feriados — em 10 e 13 — impedem a Tipografia de compor e imprimir o jornal, pois terá de satisfazer, até sábado próximo, compromissos importantes e inadiáveis.

Litoral - Aveira, 8 de Junho de 1963 - Número 450 + Avenca

Ex.mm Or. lea ! ando

